

# Canteiro à céu aberto

FOTOS: THIAGO ARRUDA

Cidade está longe de ficar pronta e já concentra sérios problemas

está em obras. Certamente ainda gera alguns desconfortos para a população. Mas estamos nos empenhando para que nossa cidade seja referência em sua estrutura", ressaltou.

Quatro novos viadutos estão em fase de construção. Quando a obra estiver pronta ligará o lado norte ao sul, por meio das principais avenidas: Araucárias e Castanheiras. "A cidade foi construída a partir da linha do metrô. Algumas quadras não possuem acesso ao outro lado da cidade. Com os viadutos, isso será resolvido", garantiu Távora. Com isso, o trânsito também sofrerá alterações. "As duas principais avenidas da cidade terão sentido único, facilitando o acesso para os motoristas", completou. Além da construção dos viadutos, duas avenidas paralelas às principais também estão em construção. Serão chamadas de Boulevard e se deslocarão no sentido norte e sul. Uma mão para cada sentido.

Para a construção das avenidas, implantação da rede de drenagem, meios-fios e asfalto e demais obras de urbanização, foram destinados 75 milhões dos cofres do Governo do Distrito Federal. "O Governador José Roberto Arruda tem ajudado muito para o crescimento de nossa cidade", disse Távora. A previsão é que Águas Claras esteja concluída em, no máximo, uma década. "Eu acredito que entre 2012 e 2017 tudo esteja pronto. Mas isso dependerá do fluxo de capitais das cooperativas e das pessoas físicas que investirem na cidade", ressaltou.

ALAN COSTA

A cidade de Águas Claras está crescendo em ritmo acelerado. Localizada a 20 quilômetros do Plano Piloto, a região que já foi uma área rural de Taguatinga, se transformou em um enorme canteiro de obras. Atualmente 198 lotes estão em construção, sendo que 300 já estão entregues e habitados. Prevista para acomodar 200 mil pessoas, com 60% de suas edificações concluídas, já abriga, aproximadamente, 110 mil moradores.

A cidade é marcada por um grande número de obras em toda sua extensão. As instalações de novos prédios e comércios demarcam o constante crescimento da cidade. No entanto, a infra-estrutura não acompanhou a expansão e a população é quem paga a conta. "Ainda faltam placas de sinalização pela cidade. Sem contar que temos que conviver com a poeira, já que por todo lado existem construções", destacou a moradora Caroline Dias.

Segundo o administrador regional de Águas Claras, Antônio Pontes Távora, problemas como poeira, instalações elétricas, saneamento básico, redes de esgotos e águas pluviais, estão sendo resolvidos. "Toda a cidade



Infra-estrutura não acompanhou a expansão da cidade e população é quem paga a conta

